ALGUMAS FREGUESIAS PEQUENAS QUE PERMANECEM DEPOIS DA REFORMA ADMINISTRATIVA.

Distrito de Santarém e outros

COVILHÃ

Aldeia do Souto- união com Vale Formoso tem apenas 240 habitantes em 2011

S. Tiago de Montalegre – Sardoal- 224 hab censos de 2011

S. João do peso –Vila de Rei- 204 hab.

Tancos – 243 hab.

Gioes – Alcoutim – 256 hab.

Cadafaz – Gois – 190

S. Matias – 289 em 2011 – Nisa

...

...

Todas as freguesias da ilha da madeira e Açores

Avelãs da ribeira – 196 Guarda

Vila Franca do Deão – 156 –Guarda

Sobral da Serra – 242 – Guarda

Gonçalo Bocas – 227 –Guarda

Aldeia viçosa – 341 –Guarda

João antão 160-guarda

Ramela 218-guarda

Pega -161-Guarda

Alvaro -237 – oleiros

MOVIMENTO CIVICO DE CIDADÃOS REFUNDAR VAQUEIROS

NÃO BAIXAR OS BRAÇOS

Ouvir as populações sobre a reposição de freguesias!
Publicado em 11 de Dezembro de 2017.
Em Julho de 2016, o ministro Eduardo Cabrita afirmava que o Governo anterior não fez uma reforma administrativa. Impôs, em 2013, a extinção de 1168 freguesias. Foi um processo precipitado, com erros de avaliação e caracterizado por decisões desconhecedoras ou que ignoram a realidade local. Esta decisão acarretou um empobrecimento e afastamento dos serviços públicos das respectivas populações e uma diminuição do exercício democrático sem precedentes.

Sobre esta matéria, o Programa do actual Governo é claro naquilo que será feito: "Avaliar a reorganização territorial das freguesias, estabelecendo critérios objectivos que permitam às próprias autarquias aferir os resultados da fusão/agregação e corrigir os casos mal resolvidos.

Recentemente, a 15 de Setembro de 2017, o Grupo Parlamentar do PCP "reapresentou" na Assembleia da República um presente Projeto de Lei que visa:

a) Consolidar os resultados da «reorganização» que mereceram prévio consenso em ambos os órgãos deliberativos autárquicos chamados a pronunciar-se;
b) Abrir um período de debate e decisão locais que, culminando em deliberações tomadas em sessões especiais dos órgãos, possa carrear para o processo o resultado das experiências entretanto vividas e propor soluções diversas daquela ou da pura e simples reposição das demais freguesias;
c) Reverter a efectiva extinção de freguesias operada pela «reorganização» em todos os casos em que não tenha existido consenso nos órgãos deliberativos chamados a pronunciar-se e não haja oposição expressa pelos atuais órgãos.

Esta iniciativa legislativa tem como objectivo devolver às populações as freguesias roubadas. Eliminar as dificuldades sentidas na gestão de um território maior e com mais população, abordar a perda de proximidade e de identidade e defender a devolução das freguesias extintas. Com o objetivo de eliminar as distorções induzidas por aquela «reorganização». Com a redução de cerca de 20 mil eleitos de freguesia, dificultou-se a capacidade de intervenção na resolução de problemas; perdeu-se a identidade e reduziu-se a capacidade de reivindicação das populações. Enquanto representantes das populações, os eleitos de freguesia muitas vezes davam voz às reivindicações das populações, levando-as a outros níveis de poder. E, contrariamente à enorme propaganda política, a extinção de freguesias não correspondeu ao reforço da coesão territorial, mas sim ao aumento das assimetrias regionais já existentes. Ao encerramento de inúmeros serviços públicos pelo país, somou-se ainda a extinção de freguesias, o que nalgumas localidades, em particular nas zonas rurais e de interior, a freguesia era a entidade que restava e que até essa foi extinta, deixando as populações ao abandono.

Mais recentemente, no passado mês de Novembro, durante a audição parlamentar sobre o debate do Orçamento de Estado, o ministro Eduardo Cabrita em resposta a perguntas colocadas por deputados dos partidos de esquerda adiantou: O processo de reorganização territorial das freguesias, para eventual reposição de autarquias locais, deverá ser relançado no início de 2018, segundo uma proposta do Governo. Apresentaremos uma proposta de lei estabelecendo regras sobre reorganização de autarquias locais, designadamente reorganização de freguesias, contemplando a necessária audição das entidades locais, quer das assembleias municipais, quer das assembleias de freguesia. Para Eduardo Cabrita, estes critérios devem permitir realizar os ajustamentos à reforma realizada em 2013, que levou à redução para 3092 das 4259 freguesias então existentes.

Concluindo, com esta vontade manifestada pelo governo e dos partidos de esquerda, resta dar voz aos cidadãos eleitores. É preciso auscultar as populações interessadas pelas mais diversas vias para que os membros das Assembleias de Freguesias e da Assembleia Municipal possam manifestar conscientemente a vontade dos eleitores que representam. Sem paixões partidárias, vamos ouvir as populações em cada freguesia agregada!...

António Alves Cardoso, (autarca de Vila da feira)

Membro da Comissão Política Concelhia e Distrital do Partido Socialista

Movimento cívico de cidadãos "Refundar Vaqueiros "

MOÇÃO

A população presente em reunião promovida pelo movimento, hoje dia 21 de Janeiro de 2018 no edifício da extinta Junta de freguesia em Vaqueiros , decorridos mais de cinco anos da extinção da sua freguesia , considera este o momento oportuno para se manifestar mais uma vez contra a agregação " Casével-Vaqueiros " dado que se tornaram mais claros e evidentes os efeitos produzidos pela extinção da sua Junta e assembleia de freguesia, paralelamente ao encerramento da escola do infantário, do refeitório, posto de saúde e alteração de protocolo com IPSS na área de apoio social, entre outras perdas . Neste período de tempo nenhum destes serviços foi recuperado, Vaqueiros ficou mais pobre sem governo de proximidade, com deslocação de crianças, fuga de jovens casais, dificuldade de fixação da população , sem participação activa dos cidadãos nas decisões e na vida colectiva e democrática.

Considerando que neste período de tempo várias iniciativas ocorreram na assembleia da república no sentido de reversão do processo, promovidas essencialmente pelo P.C.P. e B.E. entretanto chumbadas.

Considerando ainda as afirmações do ministro Eduardo Cabrita em resposta as perguntas colocadas por deputados dos partidos de esquerda no passado mês de Novembro na audição parlamentar sobre o debate do orçamento , segundo o qual o processo de reorganização territorial das freguesias para eventual reposição de autarquias locais deverá ser relançado no inicio de 2018 pelo governo em proposta de lei estabelecendo regras , designadamente no que diz respeito a reorganização de freguesias .

Considerando as diversas deliberações da assembleia de freguesia da união Casével- Vaqueiros favoráveis a refundação destas.

Considerando ainda que Vaqueiros possui potencial ao nível do património construído, equipamentos colectivos, infra-estruturas de saneamento básico, habitação social e passado histórico de grande relevo na história de Portugal. Com grande cumplicidade do poder local aqui existente nos últimos 40 anos.

Considerando o afastamento de 25km relativamente a sede do concelho, a necessidade de combater o isolamento e a desertificação, promovendo a fixação da população.

Os participantes nesta reunião exigem a reversão célere das freguesias de Vaqueiros e Casével e decidem enviar esta moção aos responsáveis do poder local aos partidos ao governo , presidente da republica e assembleia da república .

Vaqueiros, 21 de Janeiro de 2018

Pelo movimento

Mais assinaturas no verso

Rua da torre nº8 2000-791 Vaqueiros str

MOVIMENTO

Para a refundação da freguesia de Vaqueiros

COMUNICADO

Caros cidadãos e amigos(as) de Vaqueiros :

Decorridos 6 anos da infeliz deliberação da Assembleia Municipal de Santarém de 20 de Julho de 2012 que levou a extinção da freguesia de Vaqueiros , decorridos 3 meses da entrega de mais uma petição subscrita por cerca de 1200 cidadãos, vem o movimento informar que foi convocado para uma audição referente a nossa petição a realizar na Assembleia da República na próxima quarta - feira dia 27 de Junho pelas 13,45h na comissão do poder local, descentralização , habitação, ambiente e ordenamento do território. Será mais uma oportunidade para expormos e exigir aos partidos políticos e ao governo, o cumprimento das promessas que nos foram feitas e que constam no seu programa, nomeadamente: saber se já foi feita a avaliação efectiva da reorganização territorial das freguesias e se foram definidos em conjunto com a ANAFRE os critérios que permitiram as autarquias locais aferir os resultados da fusão / agregação, que permitiram corrigir os erros.(conforme nos foi transmitido pelo gabinete do Sr. Ministro Eduardo Cabrita em Maio de 2016) Sabemos também que nos termos da Constituição da República Portuguesa, esta matéria é de reserva absoluta de competência legislativa da Assembleia da República. Recebemos de igual modo da comissão de acompanhamento da Assembleia municipal de Santarém a informação de que esta comissão apenas se pronunciará após ter recebido os critérios que a Assembleia da República definir. Apesar dos chumbos de alguns projectos de lei apresentados pelo PCP e BE em 2017, mantemos a espectativa de ser retomado com brevidade este processo, conforme foi assumido e escrito por alguns partidos políticos a nível local na conferencia realizada em Vaqueiros em 2017 e na campanha eleitoral das últimas autárquicas, mas também pelo apoio manifestado por deputados distritais, vereadores e responsáveis concelhios do P.S. que somados aos partidos da actual maioria seriam suficientes para repor as freguesias de Vaqueiros e Casével. Cinco anos decorridos com o governo da união torna-se agora mais explícito e evidente a dificuldade em promover o desenvolvimento das destas freguesias, por isso achamos que a restauração dos órgãos autárquicos a curto prazo seria uma mais-valia para a concretização deste objectivo. Entendemos que utilizar apenas os números " população e território" para a promoção do desenvolvimento não será suficiente para justificar a eliminação dos órgãos autárquicos de proximidade, a distância a sede do concelho, a identidade própria, a importância histórica e a existência de infra-estruturas básicas é razão suficiente para reverter a nossa freguesia. É moda falar-se no interior e apostar no interior mas a ausência das instituições impede a partida o nosso desenvolvimento. Devolvam a freguesia ao povo, pois o povo deu provas no passado que sabe governar a sua freguesia. Adiar cada vez mais e revisão Justa desta reforma compromete claramente o futuro das nossas populações.

Iremos continuar a lutar com o apoio do povo!

Vaqueiros 24 de Junho de 2018

FREGUESIAS PEQUENAS QUE PERMANECEM

Distrito de Santarém e outros

COVILHÃ

Aldeia do Souto- união com Vale Formoso tem apenas 240 habitantes em 2011

S. Tiago de Montalegre – Sardoal- 224 hab censos de 2011

S. João do peso –Vila de Rei- 204 hab.

Tancos – 243 hab.

Gioes – Alcoutim – 256 hab.

Cadafaz – Gois – 190

S. Matias – 289 em 2011 – Nisa

...Freguesia de Ranhados- Meda - Viseu -252 habitantes

...Barreira- Meda 177

Coriscada – 208 – Meda

Longroiva – 286 – Meda

Marialva – 255-Meda

Todas as freguesias da ilha da madeira e Açores

Meios – Guarda- 197

Aldeia do bispo – sabugal-286

Codesseiro-205- Guarda

Proposta de António Costa (nem é carne nem é peixe)

18) Freguesias: Reavaliar o processo de união das freguesias, em diálogo com as próprias autarquias locais

18.1) Avaliar a reorganização territorial das freguesias, estabelecendo critérios objetivos que, com o envolvimento das próprias freguesias e dos municípios, permitam aferir os resultados da fusão/agregação e corrigir os casos que se conclua terem sido mal resolvidos. Os municípios, em conjunto com as freguesias, deverão pronunciar-se sobre as correções a introduzir.

18.2) Reforçar as competências das freguesias e o respetivo financiamento, como forma de aumento da qualidade e proximidade dos serviços aos cidadãos.

18.3) Alargar os tempos inteiros e meios tempos no exercício de mandatos, com vista ao exercício de um conjunto de atribuições e competências próprias a atribuir às Juntas de Freguesia, considerando apenas as receitas já previstas nos orçamentos das freguesias e, por isso, sem aumento de despesa pública.

19. Democracia participativa local: Maior envolvimento dos cidadãos nas decisões de âmbito local

19.1) Reforçar os mecanismos de participação popular na decisão local, designadamente através de:

19.1.2) generalização dos orçamentos participativos;

19.1.3) reforço dos mecanismos de participação dos cidadãos na discussão de instrumentos de planeamento e de tomada de decisões de licenciamento ou de investimento com significativo impacto local.

Partilhe

Proponha uma correção, sugira uma pista:

msantos@observador.pt

Movimento Refundar Vaqueiros

Memorando sobre o processo de luta

1. 29-10-2011- Assembleia alargada a população aprova lançamento da 1ª petição contra a extinção da freguesia.
2. *25-11-2011-Assembleia de freguesia analisa documento verde da reforma administrativa e aprova moção contra a eventual fusão da freguesia .*
3. *6-02-2012- Tomada de posição da junta de freguesia com elaboração de documento sobre a proposta de lei 2011 de 24-01-2012.*
4. 6-02-2012- Junta de freguesia entrega petição com 500 assinaturas aos presidentes da camara, assembleia municipal e envia cópias ao primeiro ministro, presidente da republica , ministro para os assuntos parlamentares.
5. 29-06-2012-Junta e assembleia de freguesia elabora parecer ao abrigo da lei 22/2012 e remete para a comissão da assembleia municipal.
6. 20-07-2012- Assembleia municipal aprova a agregação das freguesias, sobre protesto do presidente de junta de Vaqueiros e não só, perante um publico composto por muitas pessoas de Vaqueiros.
7. 4-08-2012-apreciação e rejeição da proposta aprovada pela assembleia municipal em 20-07-2012.
8. 5-09-2012- Importante reunião de trabalho entre eleitos das juntas e assembleias de freguesia para debater a agregação, resultando a mesma inconclusiva.
9. 21-09-2012- Assembleia de freguesia aprova novo documento aprofundado dando parecer sobre a lei 22/2012 em resposta a novo pedido da assembleia municipal.
10. 24-09-2012- Junta envio aos presidentes da cms e am o relatório da reunião referida no nº anterior.
11. 26-12-2012-sentença do TAF Leiria .
12. 01-2013- apresentação de recurso ao T.A.C.S.

Movimento Refundar Vaqueiros

13. 27-12-2012 – Assembleia de freguesia aprova voto de protesto relativo deliberação da assembleia da república que cria a "união de freguesias Casével-Vaqueiros.
14. 27-01-2013- **Aprovado novo voto de protesto em encontro com a população , enviado a todos os órgãos de soberania e procurador geral da república , câmara e assembleia municipal.**
15. 15-02-2013- entregue dossier aos grupos parlamentares com diversos documentos que mostram a forma como nos foi imposta a agregação .
16.